

PLANO DE EMERGÊNCIA

*Junta de Freguesia da Vila Nova
Praia da Vitória*



Índice

1 – Introdução	2
2 - Inserção legal.....	3
3 – Identificação da Freguesia	3
3.1 – Localização da Sede da freguesia	3
3.2 – Instituições sediadas na zona urbana da freguesia	3
3.3. Meios e recursos técnicos disponíveis	3
4 – Cheias.....	3
4.1 Conselhos Gerais:	3
4.2 Como agir em caso de inundação:.....	4
4.3 – Contactos internos.....	5
4.4 – Espaços designados para o abrigo dos moradores da freguesia e respetivos recursos disponíveis.....	5
5– Sismos e Tremores de Terra	7
6 – Incêndio Urbano	8
6.1 - Como agir em caso de incêndio	10
7. Instruções básicas de segurança a respeitar, no edifício que se encontra abrigado	11
7.1- Outras considerações	11
7.2– Como proceder perante uma situação de emergência	11
7.3 – Equipamentos de gás.....	12
8 - Plano de Intervenção Tipo.....	12
9 - Relações com a comunicação social.....	13
ANEXO.....	14/15

1 – Introdução

A Freguesia da Vila Nova pertence ao concelho da Praia da Vitória, tendo, de acordo com o último recenseamento populacional realizado em 2011, um número total de 1 678 habitantes distribuídos por 7,96 km². A freguesia da Vila Nova é uma das principais do Ramo Grande, sendo conhecida pelas manifestações culturais que apresenta. É uma freguesia caracterizada pela sua costa rochosa e alta, assim como uma vasta baía que alberga a zona balnear, mais conhecida como “Escaleiras”. É igualmente famosa pelas festas do Divino Espírito Santo.

Não é certa a data de elevação a freguesia independente, no entanto afirmam historiadores que será terá sido no século XV, sendo uma das primeiras freguesias da ilha, possivelmente, ao mesmo tempo que Santa Bárbara, São Sebastião e Praia.

De realçar, é ainda, a devoção ao Espírito Santo, que nesta freguesia encontra o seu expoente máximo na ilha. As manifestações em louvor à santíssima trindade estão desde há muito ligadas a população desta localidade. Nos domingos do Bodo, altura em que a festa se apresenta no seu auge, ainda se concentram no centro da freguesia os carros de toldo, de cores coloridas e alegres, mantendo viva a tradição que remonta aos primórdios deste culto na freguesia.

Numa realidade em que as catástrofes naturais, são cada vez mais recorrentes, muito devido às alterações climáticas, é com especial ousadia e elevado sentido de responsabilidade, que a Junta de Freguesia se propôs a promover uma rigorosa inventariação da realidade local, equipamentos instalados, meios e recursos disponíveis, e concebeu o presente Plano, com a profunda convicção de estar a contribuir para minimizar os riscos de ocorrência de situações de emergência, reduzindo os seus efeitos.

Fundamentalmente pretende-se com o presente Plano:

- a) Dotar a Freguesia de um nível de Segurança eficaz;
- b) Controlar as consequências de um acidente/incidente;
- c) Sensibilizar a Comunidade para a necessidade de conhecerem e colocarem em prática, sempre que necessário, procedimentos básicos de prevenção e segurança;
- d) Organizar os meios humanos e materiais disponíveis, de forma a minimizar ao máximo os efeitos de uma situação de emergência sobre fauna, flora, pessoas e seus teres e haveres.

Esta tarefa, porém, só ficará concluída quando for possível partilhar com toda a Comunidade, sobretudo os mais novos, uma cultura de segurança que, alicerçada nos conhecidos pilares da Proteção Civil: PREVENIR, PROTEGER, PLANEAR e ACTUAR, garanta que, numa situação de emergência, a precipitação, o desconhecimento e a voluntariosa criatividade de alguns não constituirá um obstáculo adicional e, pelo menos, os mais responsáveis dos intervenientes, estarão habilitados para conduzir com serenidade a gestão do acidente.

2 - Inserção legal

Este Plano de Emergência insere-se na Organização Municipal de Emergência e articula-se com esse mesmo nível de Proteção Civil (Centro Municipal de Operações de Emergência de Proteção Civil – CMOEPC).

A organização de segurança na área da Freguesia consiste no esquema interno de afetação dos recursos técnicos e humanos disponíveis para situações de emergência, visando a tomada de medidas imediatas adequadas à preservação de vidas humanas e salvaguardar os bens.

3 – Identificação da Freguesia

3.1 – Localização da Sede da freguesia

O edifício sede da Freguesia fica situado no Caminho da Abrigada Vila Nova.

O contacto telefónico é 295 902 133.

3.2 – Instituições sediadas na zona urbana da freguesia

São onze as instituições sediadas na junta de freguesia da Vila Nova.

3.3. Meios e recursos técnicos disponíveis

Adicionar meios.

4 – Cheias

4.1 Conselhos Gerais:

- Não deixe no quintal, ou jardim, objetos que possam ser arrastados pelas águas e bloquear os sistemas de escoamento;
- Certifique-se que coloca num lugar seguro as embalagens com produtos poluentes ou tóxicos (exemplos: inseticidas, pesticidas, etc.). Não se esqueça de selar as embalagens;
- Solte os animais domésticos;
- Deixe o gado num local seguro;
- Coloque num saco de plástico selado os documentos e objetos pessoais que considera essenciais;
- Arranje um estojo de emergência com mala de primeiros socorros, rádio e lanterna a pilhas, pilhas de reserva, medicamentos essenciais, e agasalhos;
- Tenha uma reserva de água potável e alimentos enlatados, ou embalados, para três dias;
- Arranje um anteparo de metal, ou madeira, para as portas da sua casa que dão para o exterior;

- Avalie a hipótese de fazer um seguro da casa;
- Durante as inundações as famílias podem ficar separadas pelo que deve definir um ponto de encontro;
- Identifique os pontos altos onde pode refugiar-se em caso de tsunami.

4.2 Como agir em caso de inundação:

As inundações, são mais suscetíveis de acontecer entre Outubro e Maio e constituem uma ameaça para a vida das populações. Como tal, é muito importante saber lidar com estes acontecimentos. Eis alguns procedimentos a ter em conta:

Cuidados Gerais:

- Procure dar apoio às crianças, aos idosos e aos deficientes;
- Esteja atento e siga as indicações da Proteção Civil;
- Esteja pronto para ser retirado da sua casa;
- Desligue a eletricidade e corte a água e o gás;
- Não utilize o telefone, exceto em caso de emergência. Evite sobrecarregar as linhas telefónicas;
- Não caminhe descalço e evite visitar os locais mais atingidos pelas cheias;
- Não utilize o seu carro. Pode ser arrastado para fora da estrada;
- Evite andar em zonas cobertas pela água. No caso de não ter alternativa, caminhe com auxílio de um chapéu-de-chuva ou bengala;
- Não entre nas zonas de enchente. Pode ser arrastado pela corrente ou dar-se um aumento repentino do nível da água;
- Beba apenas água engarrafada. Não beba água das cheias e evite beber água da torneira;
- Não coma qualquer alimento que tenha estado em contato com a água das cheias.

Para pedir ajuda, utilize um pano com cores vivas, uma lanterna a pilhas ou objetos que possam ser vistos à distância.

Se tiver de proceder à evacuação da sua casa:

- Mantenha-se calmo e siga sempre as orientações transmitidas pela Proteção Civil;
- Quando tiver abandonar a sua casa, faça-o de forma rápida e organizada;
- Leve consigo uma mochila com os seus objetos pessoais indispensáveis, não esquecendo de incluir um estojo de emergência, dinheiro, uma garrafa de água e alimentos embalados ou enlatados;
- Tranque as portas que dão para o exterior.

4.3 – Contactos internos

É esta a listagem de contactos de pessoas e serviços que podem prestar apoio, perante uma situação de inundação:

Tipo de ação	Procedimento	Alternativa
Alerta aos bombeiros	295 540 220	112
GNR	295 545 380	112
Proteção Civil	295 401 400	112
Regresso à normalidade	Organizada pelo Presidente da Junta, depois da autorização do Comandante das Operações de Socorro dos Bombeiros	

- **Presidente da Sociedade Filarmónica**, Wilson Areias - **966758187**
- **Responsável pelo Clube do SCV**, Evandro Carvalho – **965014069**
- **Casa do Povo**, Rute Ângelo – **964784980**
- **Coordenador da Escola Primária**, Darlene Ferreira – **962315625**
- **Sede dos Escuteiros**, Pedro Ramalho – **925761741**
- **Irmandade Espírito Santo**, José Rafael Vaz – **912178211**
- **Responsável pelo toque do sino da igreja (alarme)**, Lucídio - **963 597 542**
- **Cozinha e Sala do Centro Comunitário**, Agostinho Simões - **967 170 028**
- **Igreja e Ermida da Vila Nova**, Padre Francisco Diniz – **914315385**

4.4 – Espaços designados para o abrigo dos moradores da freguesia e respetivos recursos disponíveis

Perante uma situação de cheias, é frequente a perda dos bens materiais e por vezes, até de vidas humanas. Assim sendo, são estas as zonas de refúgio, presentes na freguesia da vila nova, designadas para socorrer a população que necessita de auxílio:

- **Sociedade Filarmónica**
 - 1 Balneário com um duche;
 - 2 Cozinhas;
 - Diversas casas de banho;
 - Esplanada;
 - Espaço amplo para abrigar um número considerável de pessoas.
- **Clube do Sport Clube Vilanovense**
 - Cozinha;
 - 3 Balneários;
 - Diversos colchões;
 - Espaço para abrigar um número considerável de pessoas.
- **Casa do Povo**
 - Agasalhos;
 - Almofadas;
 - Lençóis;
 - Casas de banho;
 - Unidade de Saúde;

- Espaço.
- Escola Primária da Vila Nova
 - Espaço;
 - Casas de banho;
 - Balneários;
 - Cozinha.
- Pavilhão Desportivo
 - Espaço;
 - Casas de banho.
- Casa Mortuária
 - Espaço;
 - Casa de banho;
 - Copa.
- Armazém das festas
 - Espaço;
 - Casa de banho.
- Sede dos Escuteiros
 - Espaço;
 - Casa de banho;
 - Balneários;
 - Cozinha.
- Irmandade do Espírito Santo
 - Loça;
 - Mesas;
 - Talheres;
 - Bancos;
 - Travessas;
 - Pratos.
- Cozinha do Centro Comunitário
 - Apenas para refeições.

Sala do Centro Comunitário Espaço;

 - Alojamento Provisório.
- Centro de Dias do Centro Comunitário do Espírito Santo
 - Balneários;
 - Cozinha;
 - Alojamento provisório;

- Igreja da Vila Nova e Ermida
 - Espaço e casa de banho.

Esteja sempre atento e pronto para ajudar quem necessitar.

5– Sismos e Tremores de Terra

O Sismo é um fenómeno natural, resultante de uma vibração mais ou menos violenta da crosta terrestre. Apesar de não se poder impedir ou prever os seus efeitos, os mesmos podem ser minimizados com comportamentos adequados. Manter a calma e saber agir, pode marcar a toda a diferença no que toca a consequências.

Os adultos e as crianças devem dialogar sobre o que fazer em caso de ocorrência de um sismo. Ensine as crianças a saber como desligar a energia elétrica, a água e o gás.

Não se esqueça:

Os lugares mais seguros são,

- Vãos de portas, de preferência em paredes-mestras;
- Cantos das salas;
- Debaixo de mesas, camas ou outras superfícies resistentes.

Os lugares mais perigosos são,

- Elevadores;
- Junto a janelas, espelhos e chaminés;
- No meio das salas;
- Saídas.

Deve ter sempre á mão um estojo de emergência, composto por:

- Rádio a pilhas;
- Lanterna a pilhas;
- Pilhas de reserva;
- Estojo de primeiros socorros;
- Medicamentos essenciais;
- Agasalhos;
- Água e alimentos armazenados para dois ou três dias.

Numa perspetiva de minimizar as consequências de um eventual sismo, deverá:

- Manter a casa, ou edifício onde se encontra, com as saídas e corredores desimpedidos de móveis e outros objetos;
- Fixar as estantes ou móveis pesados, as garrafas de gás, vasos e floreiras às paredes do edifício;
- Colocar os objetos mais pesados nas prateleiras mais baixas das estantes;
- Evitar colocar camas perto das janelas ou debaixo dos candeeiros;
- Possuir pelo menos um extintor no edifício onde se encontra.

Durante o sismo:

Dentro de um edifício:

- Mantenha a calma;
- Dirija-se para um local seguro e mantenha-se afastado de janelas, espelhos, chaminés e outros objetos que possam cair;
- Ajoelhe-se e proteja a cabeça e os olhos com as mãos;
- Não se precipite para as saídas se estiver num andar superior do edifício. As escadas podem ficar congestionadas;
- Nunca utilize elevadores.

Se estiver na rua:

- Mantenha-se afastado dos edifícios altos, postes de eletricidade e outros objetos que possam cair;
- Dirija-se para um local aberto;

Se for a conduzir:

- Pare o veículo longe de edifícios, muros, encostas, postes, ou cabos de alta tensão e permaneça dentro do seu veículo até ao final do sismo;

Esteja sempre atento e pronto para ajudar quem necessitar.

6 – Incêndio Urbano

Por mais preparado que esteja para lidar com situações de incêndio, a melhor solução é saber agir de forma a conseguir preveni-las. Conheça as melhores medidas para evitar este tipo de catástrofes:

Indicações Gerais:

- Tenha um extintor em casa, de preferência na cozinha, e aprenda a usá-lo;
- Se fumar, faça-o no exterior da sua casa;
- Não fume quando estiver próximo ou em contacto com produtos inflamáveis;
- Não fume se sentir sono, tiver bebido ou se estiver sobre o efeito de medicamentos;
- Use cinzeiros estáveis e de grandes dimensões;
- Mantenha os fósforos e os isqueiros longe do alcance das crianças;
- Antes de deitar os cigarros no lixo, certifique-se que estes estão bem apagados;
- Coloque fora do alcance das crianças líquidos inflamáveis, fósforos, velas ou isqueiros;
- Sempre que viajar, certifique-se que fecha as torneiras do gás e do contador da eletricidade;
- Proteja a sua lareira e mantenha-a limpa para que não se torne um foco de incêndio. Efetue inspeções periódicas à chaminé;
- A chaminé deve ser limpa todos os anos pois a gordura acumulada na mesma pode originar um incêndio;
- Não abandone velas acesas e certifique-se sempre que elas estão apagadas quando terminar de as utilizar;
- Faça um plano de evacuação da habitação e treine o mesmo duas vezes por ano.

Cuidados a ter na cozinha:

- Limpe e substitua regularmente o filtro do exaustor porque a gordura presente neste pode incendiar-se;
- Evite cozinhar com mangas largas ou soltas;
- Não seque panos, ou outros objetos que se possam incendiar, junto do fogão;
- Não saia de casa com o fogão ou esquentador ligados;
- Nunca deixe aparelhos a gás ligados junto de janelas abertas;
- Não cozinhe quando se sentir cansado, sonolento ou tiver consumido bebidas alcoólicas;
- Quando tiver a utilizar o fogão mantenha-se na cozinha;
- Não utilize o fogão para aquecer a sua casa.

Cuidados a ter com aparelhos elétricos:

- Desligue o ferro de engomar sempre que tenha de se afastar deste;
- Afaste dos aquecedores qualquer tipo de objetos que possam ser inflamáveis;
- Não seque roupa em cima dos aquecedores;
- Quando sair de casa, ou se for dormir, desligue sempre os aquecedores;
- Não faça reparações improvisadas às instalações da rede elétrica;
- Substitua os fios elétricos em mau estado;
- Utilize fusíveis adequados;
- Não ligue vários aparelhos à mesma tomada;
- Não utilize água para extinguir incêndios com origem elétrica. Ao fazê-lo pode ocorrer um curto-circuito;
- Não coloque fios elétricos ou extensões debaixo de carpetes;
- Sempre que tiver problemas com tomadas ou fusíveis queimados deve chamar um especialista.

Cuidados a ter quando cheira a gás:

- Não faça qualquer tipo de chama, nem mesmo para verificar se existe uma fuga;
- Não ligue, ou desligue, interruptores e aparelhos elétricos;
- Abra as janelas;
- Faça regularmente verificação das tubagens do gás, utilizando água e sabão. Caso detete fugas, chame um técnico especializado.

Plano de Evacuação:

- Desenhe a planta da sua casa, incluindo portas e janelas, e discuta em família o melhor caminho para abandonar a residência em caso de emergência;

- Saiba mais do que um caminho para abandonar a sua residência e defina um ponto de encontro para a família no exterior da habitação;
- Certifique-se que as portas e as janelas que podem ser utilizadas para proceder à evacuação do edifício estão em condições de serem facilmente abertas por qualquer membro da família;
- Pratique o plano de emergência duas vezes por ano, utilizando caminhos alternativos para sair da habitação. Pratique de dia e de noite;
- Ensine as crianças a saírem pelos próprios meios, uma vez que em caso de emergência pode não estar em situação de as ajudar;
- Sempre que sair de uma divisão, feche as portas ou janelas para impedir que o fogo se propague.

6.1 - Como agir em caso de incêndio

Os incêndios em casa são situações de perigo que colocam em causa a vida dos vários habitantes. Saber agir nestas condições é fundamental para lidar com o pânico e garantir a sua segurança...

Como proceder em caso de incêndio:

- Tente apagar o fogo sem colocar a sua vida em risco;
- Se no espaço de um minuto não conseguir apagar o incêndio, deve ligar para os bombeiros;
- Feche as portas e as janelas da divisória onde está o fogo;
- Desligue a corrente elétrica e feche o gás antes de abandonar a sua residência;
- Se viver num prédio, ative o alarme para alertar os outros residentes;
- Uma vez no exterior, deve aguardar pelos bombeiros e estar pronto para lhe dar as seguintes indicações: localização do incêndio, possíveis materiais que estejam a arder e o que fez para evitar a progressão do incêndio.

Cuidados a ter:

- Desloque-se agachado, junto ao chão, onde o ar é mais puro. A inalação dos gases libertados pelo fogo é a principal causa de morte nas situações incêndio;
- Antes de abrir uma porta verifique a temperatura desta. Se a porta estiver quente podem estar chamas do outro lado. Procure um caminho alternativo para abandonar o edifício;
- Se a sua roupa estiver a arder não corra. Deite-se no chão e role sobre si mesmo. Se tiver tempo enrole-se com um cobertor molhado antes de se deitar;
- Utilize sempre as escadas e evite os elevadores;
- Depois de abandonar o local do fogo, nunca volte atrás.

Se ficar preso num edifício deve:

- Manter-se junto de uma janela onde possa ser visto facilmente;
- Pedir auxílio, gritando e acenando com uma peça de roupa colorida;
- Fechar a porta da divisória onde se encontra e isolar a parte inferior da porta para evitar a entrada de fumo.

7. Instruções básicas de segurança a respeitar, no edifício que se encontra abrigado

- a) Respeitar os avisos que a Proteção Civil, Bombeiros e Junta fazem sobre questões de segurança;
- b) Não danificar os extintores, torneiras, mangueiras e outros equipamentos de combate a incêndio existentes na Freguesia;
- c) Sempre que seja descoberta alguma situação que possa por em risco a segurança dos moradores, a mesma deverá ser comunicada de imediato a um elemento da Junta;
- d) Quando se deparar com uma situação de perigo, avise o elemento da Junta que estiver mais próximo, mantenha a calma, de forma a evitar que os restantes moradores entrem em pânico;
- e) Se o mandarem sair dum determinado espaço, perante uma situação de emergência:
 - Não se preocupe com bens materiais, apenas cumpra rigorosamente as instruções que lhe foram dadas;
 - Saia, sempre que possível, sem muito barulho e sem corridas, mas em passo apressado, seguindo as indicações de saída e as instruções do Responsável;
 - Não volte para trás;
 - Não pare nas portas de saída, ou locais de passagem, pois estes devem manter-se livres e desimpedidos;
 - Se tiver que usar escadas, mantenha-se junto à parede.

7.1- Outras considerações

- 1) Sempre que se encontre sozinho no interior de um edifício, durante uma situação de emergência, verifique se não existe perigo iminente ao sair do local onde se encontra. Siga as orientações existentes no chão e ou paredes, que o encaminharão para a saída e o levarão ao Ponto de Encontro (Local de reunião). Caso não consiga sair, mantenha a calma e assinala a sua presença (batendo na porta, por exemplo...);
- 2) O Comandante das Operações dos Bombeiros assegurar-se-á que não ficou ninguém encurralado no edifício, ordenando o socorro imediato, caso confirme que não se encontram todos os ocupantes no ponto de encontro;
- 3) Só deve regressar para o local onde se encontrava quando receber essa ordem do Comandante das Operações de Socorro dos Bombeiros.

7.2- Como proceder perante uma situação de emergência

EM CASO DE EMERGÊNCIA, NÃO ENTRE EM PÂNICO! AVISE TODAS AS PESSOAS QUE ESTÃO EM CASA E CHAME OS BOMBEIROS!

De seguida deverá:

- Desligar o quadro elétrico e fechar as torneiras de segurança do gás;
- Tentar extinguir o incêndio. Se vir que não é possível, saia imediatamente do local;
- Enquanto evacua o edifício, feche sem trancar, as portas que deixar para trás;
- Se houver muito fumo, saia gatinhando;
- Nunca utilize os elevadores;

- Não volte á habitação para recuperar qualquer objeto;
- Quando chegar o corpo de Bombeiros, indique-lhes objetivamente o local onde começou o incêndio.

7.3 – Equipamentos de gás

- Adquira apenas aparelhos que obedeçam às normas Portuguesas ou da CE e que estejam devidamente certificados;
- A instalação, reparação e manutenção desses aparelhos, deve ser executada apenas por Técnicos Credenciados;
- As garrafas de gás devem ser instaladas em cabines apropriadas, construídas em materiais incombustíveis, devidamente ventiladas e sempre que possível, no exterior do edifício;
- Não faça ligações em tubo flexível sempre que a distância seja superior a um metro e meio de comprimento;
- Mantenha dentro de casa, apenas as garrafas que estão a ser utilizadas.

Sempre que sentir cheiro a gás:

- Feche imediatamente a válvula de segurança do contador ou do redutor;
- Não ligue nem desligue interruptores ou equipamentos elétricos;
- Não fume! Apague de imediato qualquer chama;
- Ventile o local abrindo portas e janelas;
- Se utilizar uma lanterna, ligue-a a desligue-as sempre no exterior;
- Remova cuidadosamente para o exterior a garrafa com eventual fuga de gás;
- Chame os BOMBEIROS ou os técnicos de gás da sua área de residência.

Sempre que se verifique uma fuga de gás com chama:

- Não arrisque a sua vida;
- Retire do alcance das chamas, tudo o que for material combustível;
- Se possível, feche a alimentação de gás;
- O gás inflamado deve ser apagado com um extintor de pó químico seco ou com uma manta de abafamento, previamente humedecida;
- Atenção à nuvem de gás remanescente! Esta pode criar uma atmosfera explosiva, devendo, portanto, arejar de imediato o local;
- CHAME OS BOMBEIROS!

Em suma:

- Nunca deixe os aparelhos elétricos em funcionamento quando se ausentar;
- Nunca instale esquentadores em casas de banho;
- Feche as válvulas de segurança sempre que se verifique uma ausência prolongada;
- Nunca pendure roupas ou outros objetos em tubos de gás;
- Nunca guarde garrafas de gás em caves;
- Nunca deite garrafas de gás!

8 - Plano de Intervenção Tipo

- Ao sinal de alerta para uma situação de hipotética emergência, participa-se de imediato o sucedido aos Bombeiros e GNR.
- Caso se trate de um incêndio, além da comunicação às entidades referidas na alínea anterior, alerta-se de imediato alguém responsável pelo toque do sino da Igreja paroquial, solicitando que seja dado o toque “a rebate” com o intuito de juntar meios humanos “civis” e proceder à distribuição de funções;
- O indivíduo que der o alerta inicial e solicitar o toque a rebate, deverá permanecer nas proximidades da Igreja e informar objetivamente o Sacristão, ou pessoa que o esteja a substituir, a fim de serem prestados esclarecimentos exatos a todos aqueles que acorrerem ao toque do sino;
- Dar-se-á o alerta imediato a um dos elementos da Junta de freguesia;

9 - Relações com a comunicação social

- a) O Presidente da Junta presta informações de âmbito geral da ocorrência;
- b) O Comandante das Operações dos Bombeiros presta informações sobre a operação de socorro;
- c) Se a emergência for devida a ameaça de bomba, o responsável pelo dispositivo da GNR presta declarações da operação, cingindo-se o Comandante das operações dos Bombeiros a informações sobre socorro e evacuação de sinistrados.

ANEXO

Lista geral de contatos

Profissão	Nome	Contacto
	José Carlos Pereira Ávila	967 619 591

Serralheiro	Paulo António Meneses Dinis	915 635 940
Construção civil	Adelino Manuel Mendonça Pinheiro	967 185 752
	Abel Nogueira&Filhos CA	295902159
	Horácio Serpa	910104618
Pintor de construção civil	Roberto Carlos Ormonde Gonçalves	927 842 571
Desenhadora de construção civil	Valéria Coelho Areias	962 887 423
Mecânico	Hélder Manuel Pires Costa	963 520 739
	Roberto Meneses Areias	919 114 785
	Emanuel de Lima Barcelos	967 993 153
Carpinteiro	Carlos M. Areias Aguiar	963 289 937
	João Adriano Ávila	926 019293
	Paulo Jorge Soares Pereira	965 640 803
	Délio José Brás Valadão	966 282 768
Pedreiro	César Silva Andrade	967 931 923
	João Carlos Valadão	968 773 414
Padeiro	Cristiano Sousa Meneses	969 877 118
	Maria Jerónima Meneses	910 267 968
Canalizador	João Ferreira	910 579 777
Médico	Dr. João Toste	
Enfermeiros	Dina Nunes	295902292
	Hélia Gabriel	967074472
	Telma Fernandes	919199788
	Válter Alves	918939320
	Carla Fonseca	963116645
	Clara Fonseca	963116626



APROVAÇÃO

Aprovado em reunião ordinária da Junta de Freguesia

Vila Nova 2 de Abril de 2026

O Executivo da Junta de Freguesia

Paulo Lima
Alves
Ruben Baptista

Aprovado em Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Nova

Vila Nova 04 de abril de 2026

A Assembleia de Freguesia de Vila Nova

[Signature]
Leonor Pereira
Américo
Dina Santos
Paulo Soares
Rute Angela
Sónia Lourenço
Filipe Luis
Joana Nunes